Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

23.12.2009

GREVE e União dos trabalhadores da OAS conquista direitos e respeito

Maquete da obra luxuosa do Shopping, onde depois de pronto os trabalhadores são discriminados ao entrar.

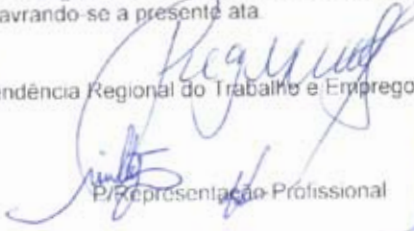
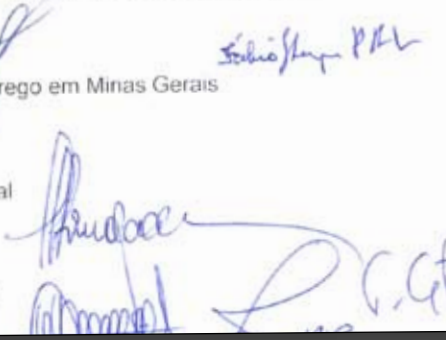
A organização dos trabalhadores dobrou a intransigência da construtora OAS, que teve de se curvar diante da grande paralisação dos trabalhadores de cinco dias na obra do Boulevard Shopping - Av. dos Andradas - Bairro Santa Efigênia. A greve foi deflagrada devido ao descumprimento dos direitos da nossa Convenção Coletiva de Trabalho e condições humanas no canteiro de obra.

A empresa OAS é velha conhecida do Marreta, desde a construção do Minas Shopping, em 1990, onde as péssimas e inseguras condições de trabalho, excesso de jornada causaram a morte de dois operários e onde foi deflagrada greve para que os trabalhadores recebessem os seus direitos. Pelo visto, a empresa continua com as mesmas barbaridades até hoje.

Agora, nessa obra luxuosa, a nossa greve balançou a estrutura da direção do shopping e da gata baiana. Tiveram de engolir a paralisação iniciada dia 16/12 e encerrada dia 21, no Ministério do Trabalho, em audiência que contou com a presença dos fiscais do ministério, empresa, Sindicato Marreta e a comissão de negociação de trabalhadores, travamos um grande debate e conquistamos os seguintes direitos:

- Cinco cestas básicas retroativas.
- Pagamento da passagem de volta à cidade de origem .
- Pagamento normal de todos os dias da greve.
- Manutenção do fornecimento da alimentação e melhoria da qualidade.
- Reforma imediata dos banheiros e refeitório.
- Melhoria nos alojamentos.
- Criação de comissão de cinco trabalhadores, com estabilidade, para fiscalizar o cumprimento do acordado com a greve e as normas da Convenção Coletiva de trabalho.
- Mais respeito aos trabalhadores.

As atitudes autoritárias do cachimbo José Alves foram denunciadas e repudiadas pelo Marreta e trabalhadores na reunião. Agora, esse capitão do mato e baba ovo da OAS, vai ter que "enfiar o rabo entre as pernas" e engolir as vitórias da paralisação. Esse puxa-saco da empresa, que duvidava e zombava da força da nossa greve e que sempre ameaça os trabalhadores, tem que ser expurgado do nosso meio!

O exemplo de ousadia, organização e luta dos bravos operários da OAS deve ser seguido pelos operários das outras empresas da obra do Shopping.

Veja o fac-simile da ata de negociação na DRT:

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
Superintendência Regional do Trabalho em Emprego em Minas Gerais
Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador
Seção de Relações do Trabalho

Processo: 46211.009059/2009-25
Reunião Dia: 20/12/2009 **Horário**: 08:30 horas
Categoria Patronal: Sindicato dos Trabalhadores na Construção de Belo Horizonte e Região
Empresa: OAS; Administração do Boulevard Shopping
Objetivo da Reunião: Negociação coletiva (Greve)
Número de Empregados: +240
Resultado: Abertos os trabalhos, presentes as partes, com exceção da administração do Boulevard Shopping conforme relação anexa, juntamente com um comissão de treze trabalhadores e servidores representantes da Seção de Segurança e Saúde desta Regional, foram discutidos os pontos demandados pela entidade sindical e acordados, a reforma imediata dos banheiros e refeitórios e as melhorias no alojamento existente. A entidade profissional acrescentou-se à pauta a reposição de passagens; a qualidade da comida fornecida ao trabalhador, e atitude autoritária do encarregado José Alves. A empresa propôs o fornecimento de cesta-básica condicionado à assiduidade e se comprometeu a fornecer para o trabalhador um bilhete de passagem de retorno ao estado de origem quando da rescisão contratual. A entidade sindical solicitou que fossem fiscalizados os itens demandados pelos trabalhadores. A empresa propôs, ainda, que se elegesse uma comissão de cinco trabalhadores para verificar o cumprimento do acordado hoje assim como ao bom andamento do serviço e comunicar diretamente à administração e ao sindicato, evitando paralisações desnecessárias. Solicitou-se estabilidade de 30 dias para os trabalhadores da comissão inicial quais sejam Cristian Douglas Dias; Roberto Santos Nascimento; Edmilson Gonçalves; Daniel Karan da Silva; Klézio Meireles de Souza; João Ferreira dos Santos; Antônio Alves Neves; Claudeir Ribeiro Santos; Pedro Gomes da Silva; Rodrigo Vital Silva; Gilvan dos Santos Martins; Sérgio Augusto Santos; Carlos Jesus – em reunião em separado foram eleitos a participar da comissão de cinco os seguintes trabalhadores: Roberto Santos do Nascimento, carpinteiro; Cristian Douglas Dias, ajudante; Valdeir Ribeiro dos Santos, carpinteiro; Antônio Alves Neves, carpinteiro e Klézio Meireles de Souza, carpinteiro. Após discussões em separado e em conjunto que duraram mais de três horas restou acordado o fim da greve com retorno ao serviço ainda hoje, com a empresa assegurando o almoço dos trabalhadores que retornarem hoje, com os cinco dias de paralisação abonados. Quanto item cesta básica, ficou acordado que a empresa fornecerá a partir de janeiro/2010 uma cesta referente ao mês corrente e uma referente ao retroativo escalonadamente, sem levar em conta o item assiduidade, verificados os trabalhadores que fazem jus ao retroativo. Os trabalhadores que neste período tiverem seus contratos rescindidos terão garantidas suas cestas pagas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, lavrando-se a presente ata.

P/Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais

P/Representação Profissional

P/Representação Patronal

Companheiros do Nordeste

Como vocês manifestaram, muitos vão voltar para as regiões de onde vieram. E certamente vão ter de enfrentar a mesma exploração e os mesmos problemas que tiveram aqui! Nosso chamado é para que sigam na luta! E no nordeste, principalmente em Alagoas, Pernambuco e sul da Bahia, está avançando a luta camponesa combativa com a organização crescente da Liga dos Camponeses Pobres. A Liga dos Camponeses Pobres, assim como nós, levanta a bandeira da Aliança Operário-camponesa.

Guardem este boletim, procurem os companheiros, mostrem que vocês lutaram e venceram com o MARRETA em Belo Horizonte. Certamente eles vão ajudar os companheiros a organizarem lutas por lá! Mesmo porque, a grande maioria dos operários da construção de nosso país veio do campo, expulsa pelo latifúndio assassino! Apesar das diferenças da luta no campo e na cidade, no fundo a luta é uma só, contra esse Estado burguês, latifundiário e serviçal do imperialismo, que agora está sendo gerenciado pelos oportunistas do PT.

Procurem os companheiros!
A luta continua!
Boa sorte!
Vamos nos encontrar mais à frente!

Viva a aliança operário-camponesa!